



ÁSIA/MIANMAR – Os líderes religiosos em campo pela paz

Yangun (Agência Fides) – Um forte apelo e um compromisso comum "para cooperar a fim de construir a segurança e a paz em Mianmar" foi lançado pelos líderes religiosos birmaneses de diferentes confissões, na conclusão de uma conferência organizada recentemente em Yangun pelo dall'Institute for Global Engagement e pela Sitagu International Buddhist Academy (Siba). Na declaração final do encontro – enviada à Agência Fides - os principais líderes budistas, hinduístas, cristãos, muçulmanos e judeus presentes em Mianmar, incluindo o Arcebispo de Yangun, Dom Charles Maung Bo, aprofundaram e valorizaram a compreensão inter-religiosa numa sociedade e multirreligiosa e multiétnica. A conferência - que contou com a participação de 226 pessoas entre funcionários do Governo, acadêmicos e líderes religiosos de diferentes partes do mundo, e mais de 200 observadores – ocorreu num momento-chave para o futuro de Mianmar: o país está projetado para um impulso renovação e abertura também do lado dos direitos humanos, mas dilacerado por conflitos étnicos e religiosos que inflamam diferentes áreas do país.

"Reconhecemos a urgência de um diálogo frequente entre os líderes de diferentes religiões, num espírito de respeito mútuo", afirma a declaração enviada por Dom Bo à Fides, reconhecendo que "paz e segurança são dois fatores indispensáveis, ao qual contribuem todos os credos". Os líderes religiosos se comprometem "a encontrar um terreno comum, adotando o conceito de unidade na diversidade" e "construir pontes de cooperação". Dentre as causas dos conflitos em andamento em Mianmar se indica pobreza, dando às comunidades religiosas também a tarefa de ajudar a aliviá-las, e se incluem os jovens e as mulheres "como atores para fortalecer os laços inter-religiosos". Na conclusão o apelo reconhece um papel determinante "da educação moral", baseada em valores comuns "e a instrução como base para o desenvolvimento nacional". (PA) (Agência Fides 11/10/2013)